

Seita dos Devotos dos Santos do BC de Todos os Tempos exige dos fiéis até a honra

Uma crítica jornalística da ortodoxia liberal. O Banco Central tornou-se a única e última esperança da direita

Reinaldo Azevedo

Folha de S. Paulo, 22.jun.2023

• • Ninguém sabota mais a autonomia do [Banco Central](#) do que os atuais membros do [Comitê de Política Monetária](#). Dava-se como certa a [manutenção da Selic em 13,75%](#) — afinal, a forma de ser do autonomismo compreende, como é mesmo?, não contrariar expectativas —, mas até os fundamentalistas da seita dos Devotos dos Santos do BC de Todos os Tempos esperavam que os profetas fossem acenar com a possibilidade de uma queda em agosto. Que nada! Nem indício. Mesmo gente que se obriga a frequentar o culto dizia na intimidade que os juros poderiam cair já. Como sabem os leitores, penso que isso deveria ter ocorrido faz tempo. "Você é ignorante em economia; não sabe nada!" Hummm... E quem se propõe a me ensinar? Na hipótese de não saber, uma coisa ao menos é certa: não erro como sabujo de especialistas na própria teologia. Convenham, todas as antevisões dos expertos (sempre com "x") e fanáticos estavam erradas. E um erro não passa a ser um acerto porque eivado por jargões, vocabulário específico e certezas inabaláveis. Com frequência, não é a falta de convicção que produz desastres, mas o excesso —na hipótese de que haja algo além de interesse argentário.

Ainda bem que essa gente não luta uma guerra, não constrói prédios, não abre abdomens, não faz a papa do bebê nem se ocupa de logística. Imaginem os descabros. Os valentes profetizaram sobre inflação, crescimento, câmbio, déficit, dívida e o que mais vocês quiserem. Erraram tudo. Flagrados, mandam os números às favas se estes contradizem suas adivinhações. Mas cuidado ao questionar suas predições! Você pode ser acusado de herege ou apóstata. Há nesses ambientes um verdadeiro clima de terror religioso. Citar a [Standard & Poor's, que viu o que nativos não viram](#), pode render o Tribunal do Santo Ofício do Monetarismo Gagá.

A reação de [Lula](#) foi suave. Descesse o porrete, os [juros futuros](#) de 300 anos poderiam subir 0,1%, e é certo que seria acusado de responsável pela, como é mesmo, deterioração das expectativas do fim do mundo. Afinal, convém não contrariar uma outra doxa de certos círculos: tudo o que acontece de ruim na economia brasileira é culpa do petista e "dessa gente", e o bem, se algum há, se deve a fatores externos. Até a tese de que ele tem "sorte" andou sendo ressuscitada. Creio que é chegada a hora de o mandatário dividir essa carga com

[Arthur Lira \(PP-AL\)](#) e [Rodrigo Pacheco \(PSD-MG\)](#), respectivos presidentes da [Câmara](#) e do [Senado](#) — a Casa à qual a dita autoridade monetária deve um tantinho de satisfação.

Adicionalmente, é preciso um esforço para fazer chegar aos gentios o [impacto em 12 meses de cada ponto percentual da taxa: R\\$ 38 bilhões](#). Se tudo andasse desarranjado, seria um custo a se pagar pelo desgoverno. Se, no entanto, os fundamentos — sem exceção — justificam a queda e se esta não vem, com acenos de que não virá em horizonte plausível, então é preciso dialogar com quem paga a conta. Ademais, pergunte-se: o empresariado assistirá, em silêncio obsequioso, ao despropósito de juros reais beirando os 9%? E pobre daquele que ousar falar em mudança do sistema de metas de inflação, colocando o país em linha, por exemplo, com as 10 maiores economias do mundo! Nessa área, os bravos são mais nativistas do que John Dutton no governo de Montana — refiro-me ao seriado "Yellowstone".

Sempre acho interessantes os momentos em que os hierarcas levam as seitas que comandam ao colapso teológico, exigindo dos crentes um exercício adicional de devoção. Os do banco-centralismo já entregaram tudo à causa. Só falta a honra. Darão mais um passo ou escolherão "detox" e "rehab"? Acho que já sei...

PS: [Cristiano Zanin](#) se saiu muito bem. Os [58 votos](#) indicam que parte considerável veio de parlamentares que estão em legendas de oposição. Há inequívoco mérito do sabatinado, mas parece evidente que o governo começa a se acertar no [Congresso](#). Convenham: quem não tem nem liderança nem eixo, e as indagações o revelaram, são os opositoristas. Havendo os sensatos, inclusive no [PL](#), só uma torcida faz sentido: pela inelegibilidade de [Bolsonaro](#), aquele que havia encontrado grafeno nos testículos e ovários de vacinados [e depois recuou](#). O BC é, no momento, a única e última esperança da direita.